

Relatório
2022

ANÁLISE ECONÔMICO- FINANCEIRA

Critérios de reporte

Este capítulo aborda os principais indicadores e o desempenho econômico-financeiro da Operadora, detalhando os fatores essenciais que levaram ao **Resultado Líquido** deficitário de R\$ 287 milhões em 2022.

A análise apresenta a evolução dos serviços assistenciais, das receitas, despesas, resultados, reservas financeiras e indicadores econômico-financeiros no quadriênio de 2019 a 2022.

Alguns percentuais e outros valores contidos neste documento foram arredondados para facilitar sua apresentação e, por isso, podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros contidos nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Importante registrar que, visando as melhores práticas de divulgação e comparabilidade, os valores dos Grupos de **Receitas de Contraprestações** e **Eventos Indenizáveis Líquidos (EIL)** de 2019 a 2021 foram reclassificados, já que em janeiro/2022 a ANS alterou a forma de contabilização dos fatos envolvendo os Convênios de Reciprocidade. Logo, o ressarcimento dos Eventos Indenizáveis Líquidos (EIL), que até dezembro/2021 era registrado como Receitas de Contraprestações, passou a ser contabilizado como redutor dos EIL (Despesas Assistenciais).

Glossário

Para melhor entendimento das informações, relacionamos a seguir o significado dos principais termos usados no presente capítulo.

Ativos Garantidores: são bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora que lastreiam as provisões técnicas e seguem os critérios de aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de aceitação e concentração estabelecidos na Resolução Normativa ANS RN nº 521, de 2022.

Receita de Contraprestações Líquidas – “Receitas Assistenciais”: receitas compostas por contribuições pessoais e patronais do Plano de Associados, mensalidades dos Planos CASSI Família, CASSI Essencial, CASSI Vida e do Grupo Dependentes Indiretos (GDI) e dos Convênios de Reciprocidade.

Demonstração de Resultado do Exercício (DRE): evidencia, de forma vertical, a formação do Resultado Líquido da CASSI no exercício avaliado, diante do confronto das receitas e despesas apuradas em conformidade com o regime de competência.

Despesas Administrativas: gastos com pessoal (proventos e encargos sociais, benefícios e assistência médica, entre outros), multas administrativas aplicadas pela ANS e demais despesas necessárias para o funcionamento da CASSI (processamento de dados, aluguéis, condomínio, manutenção predial, limpeza, serviços de terceiros etc).

Eventos Indenizáveis Líquidos (EIL) – “Despesas Assistenciais”: despesas com serviços médico-hospitalares e laboratoriais realizados pelos prestadores de serviços assistenciais, Programas de Assistência Farmacêutica (PAF) e de Assistência Domiciliar (PAD) e parte dos custos dos Serviços Próprios (CliniCASSI) diretamente voltados à assistência médica. Esse grupo também inclui as Provisões Técnicas, a exemplo da Provisão de Eventos a Liquidar (PEL)¹ e da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)², além dos valores de coparticipação, que são contabilizados como redutores dos EIL.

EBITDA: a sigla vem do inglês *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, é conhecido como **LAJIDA**, ou lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. É um indicador que possui maior relevância em modelos de atuação comercial, como Seguradoras de Saúde, o que não é o caso das Operadoras de Autogestão.

Grupo de Dependentes Indiretos (GDI): esse grupo faz parte do Plano de Associados e sua forma de custeio é semelhante a dos beneficiários do Plano CASSI Família II, inclusive no que tange aos reajustes de suas mensalidades.

Índice Combinado Ampliado: evidencia quanto a soma das despesas assistenciais e administrativas consomem das receitas assistenciais e do resultado líquido financeiro.

¹ Provisão obrigatória constituída mensalmente para pagamento dos eventos realizados, que já foram apresentados/avisados à Operadora, porém ainda não foram pagos.

² Provisão técnica de natureza atuarial, que visa fazer frente ao pagamento dos eventos já ocorridos e ainda não avisados à Operadora. O montante desta provisão, calculado por metodologia atuarial, depende fundamentalmente do tempo entre ocorrência e aviso dos eventos (relacionado a fatores operacionais de cada Operadora).

Índice Combinado Saúde (ICS): indicador utilizado para avaliar o desempenho operacional, calculado pela relação entre as despesas operacionais (administrativas, comercialização e assistenciais) e as receitas operacionais (receitas de contraprestações líquidas e outras receitas operacionais).

Índice de Eficiência: demonstra quanto as despesas administrativas consomem das receitas assistenciais.

Índice de Sinistralidade: demonstra quanto as despesas assistenciais consomem das receitas assistenciais.

Liquidez Corrente: indica qual a capacidade da Operadora de liquidar obrigações com ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo.

Liquidez Geral: indica qual a capacidade da Operadora de liquidar todas as obrigações com ativos conversíveis em dinheiro no curto e no longo prazo.

Margem de Lucro Líquido (MLL): evidencia quanto das receitas assistenciais se efetivaram em resultado líquido.

Margem de Solvência: é uma exigência da ANS e corresponde ao valor mínimo de patrimônio líquido a ser mantido pelas Operadoras, ajustado por efeitos econômicos, para operar planos de saúde e garantir a solvência de sua operação, ou seja, honrar os compromissos futuros.

Serviços Próprios: trata-se das despesas com a prestação dos serviços assistenciais oferecidos pela CASSI aos seus beneficiários por meio de suas clínicas próprias – CliniCASSI.

Principais destaques

Apresenta-se, a seguir, os principais destaques alcançados pela CASSI nos anos de 2019 a 2022.

GRANDES NÚMEROS			2019	2020	2021	2022	▲ 22 x 21
FINANCEIROS	R\$ milhões	Receitas Assistenciais	5.351	5.846	6.061	6.349	4,8%
		Despesas Assistenciais	4.676	4.475	5.497	6.448	17,3%
		Despesas Administrativas	334	335	383	438	14,2%
		EBTIDA ³	967	1.158	398	(171)	-142,9%
		Resultado Líquido	944	1.133	353	(287)	-181,2%
INDICADORES	%	Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) ⁴	111,7	57,3	15,2	(14,1)	-29,3 p.p.
		Retorno sobre o Ativo (ROA) ⁵	37,2	31,1	8,7	(7,0)	-15,7 p.p.
		Índice de Sinistralidade ⁶	87,4	76,5	90,7	101,6	10,9 p.p.
		Índice de Eficiência ⁷	6,3	5,7	6,3	6,9	0,6 p.p.
		Margem de Lucro Líquido (MLL) ⁸	17,6	19,4	5,8	(4,5)	-10,3 p.p.
		Margem EBITDA (LAJIDA) ⁹	18,1	19,8	6,6	(2,7)	-9,3 p.p.
		Índice Combinado de Saúde (ICS) ¹⁰	85,7	82,2	96,8	109,9	13,1 p.p.
PATRIMONIAIS	R\$ milhões	Ativo Total	2.541	3.641	4.074	4.092	0,5%
		Créditos a Receber	1.141	153	182	205	12,7%
		Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC)	(39)	(39)	(51)	(53)	3,1%
		Patrimônio Social	845	1.978	2.322	2.032	-12,5%
		Suficiência de Capital Regulatório (Margem de Solvência)	(25,6)	929	1.090	659	-39,5%
		Reservas Financeiras Brutas	1.204	3.292	3.810	3.729	-2,1%
		Suficiência de Ativos Garantidores	(107)	1.832	2.167	1.832	-15,5%
ESTRUTURA	Número	Beneficiários (mil) ¹¹	653	630	603	587	-2,7%
		Rede Credenciada (mil)	28	28	28	28	-
		Estabelecimentos (Sede/Unidades, CliniCASSI e Central)	71	71	71	71	-
		Colaboradores ¹²	2.855	2.799	2.763	2.946	6,6%

³ EBTIDA = Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização

⁴ ROE = Resultado Líquido / Patrimônio Social

⁵ ROA = Resultado Líquido / Ativo Total

⁶ Índice de Sinistralidade = Despesas Assistenciais / Receitas Assistenciais

⁷ Índice de Eficiência = Despesas Administrativas / Receitas Assistenciais

⁸ MLL = Resultado Líquido / Receitas Assistenciais

⁹ Margem EBITDA = (Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização) / Receitas Assistenciais

¹⁰ ICS = (Desp. Adm. + Desp. Comercialização + Desp. Assistenciais + Outras Desp. Operacionais) / (Rec. Assist. + Outras Rec. Operacionais)

¹¹ Associados e GDI, CASSI Família I e II, CASSI Essencial e CASSI Vida

¹² CASSI (Funci CASSI, Funci BB Cedidos, Conselheiros, Estagiários e Menores Aprendizizes)

Os principais destaques de 2022 foram:

- **Receitas Assistenciais** de R\$ 6.349 milhões, crescimento de 4,8% em relação a 2021;
- **Índice de Sinistralidade** de **101,6%**, piora de 10,9 p.p. em relação a 2021, tendo sido influenciado pela retomada dos atendimentos eletivos, no pós-pandemia do Covid 19, pelo aumento dos custos médico-hospitalares e pela atualização do Rol de Procedimentos da ANS;
- Suficiência de Capital Regulatório (**Margem de Solvência**) em **R\$ 659 milhões**, redução de 39,5% em relação a 2021 (R\$ 1.090 milhões);
- **Ativos Garantidores** com suficiência de **R\$ 1.832 milhões**, redução de 15,5% em relação a 2021 (R\$ 2.167 milhões);
- **Margem de Lucro Líquido (MLL)** deficitária em **4,5%**, redução de 10,3 p.p. em relação a 2021, que havia apresentado resultado positivo de 5,8%;
- **Resultado Líquido** deficitário de **R\$ 287 milhões**, redução de 181,2% em relação a 2021, que registrou resultado superavitário de R\$ 353 milhões; e
- **Reservas Financeiras Brutas** de R\$ 3.729 milhões, redução de 2,1% em relação a 2021, que registrou o montante de R\$ 3.810 milhões.

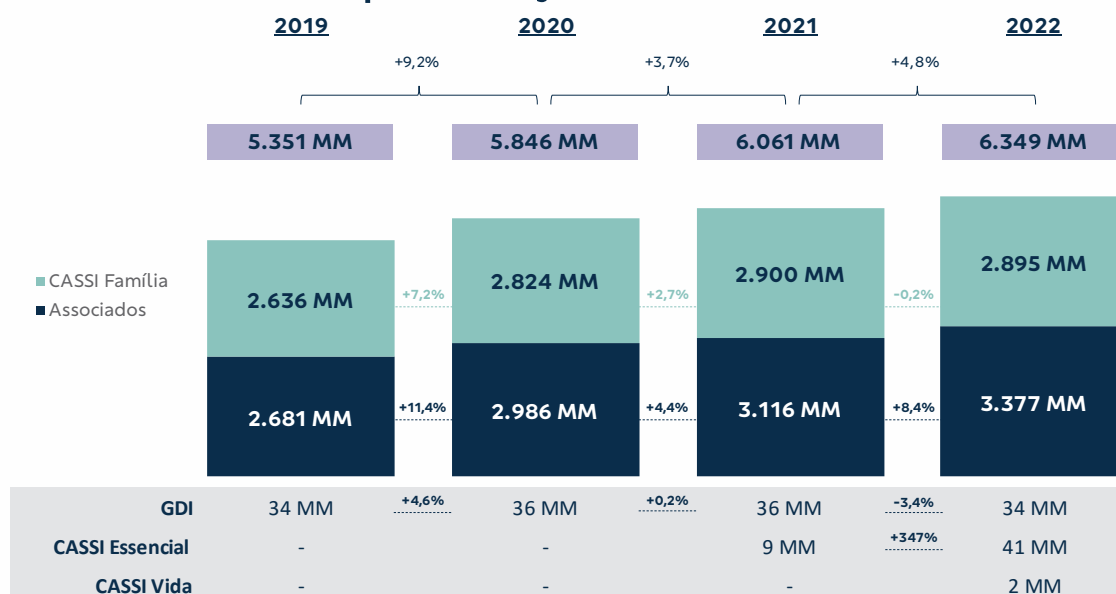
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

A seguir, apresenta-se a Demonstração do Resultado do Exercício de 2022 (DRE) por Plano de Saúde, dos anos de 2019 a 2022 e, na sequência, análise dos principais itens que a compõem.

DRE (Contábil)	Consolidado					Plano de Associados					Plano CASSI Família					Plano CASSI Essencial			Plano CASSI Vida
Realizado						Associados e Dep. Indiretos					CASSI Família (I e II)								
R\$ milhões	2019	2020	2021	2022	Δ 22/21	2019	2020	2021	2022	Δ 22/21	2019	2020	2021	2022	Δ 22/21	2021	2022	Δ 22/21	2022
Contraprestações Líquidas	5.351	5.846	6.061	6.349	4,8%	2.715	3.021	3.152	3.411	8,2%	2.636	2.824	2.900	2.895	-0,2%	9	41	347,2%	2
Contraprestações Correntes	5.316	5.815	6.024	6.310	4,7%	2.681	2.991	3.115	3.372	8,2%	2.636	2.824	2.900	2.895	-0,2%	9	41	347,2%	2
Convênios de Reciprocidade	35	30	37	39	8,0%	35	30	37	39	8,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(4.676)	(4.475)	(5.497)	(6.448)	17,3%	(2.455)	(2.492)	(3.149)	(3.782)	20,1%	(2.221)	(1.983)	(2.343)	(2.645)	12,9%	(5)	(20)	345,5%	(0)
Eventos Indenizáveis	(4.628)	(4.339)	(5.182)	(6.172)	19,1%	(2.417)	(2.399)	(2.965)	(3.609)	21,7%	(2.212)	(1.940)	(2.213)	(2.544)	14,9%	(4)	(19)	388,9%	(0)
Eventos Correntes	(4.439)	(4.343)	(5.411)	(5.895)	8,9%	(2.303)	(2.402)	(3.087)	(3.437)	11,3%	(2.136)	(1.941)	(2.321)	(2.441)	5,2%	(3)	(16)	411,9%	(0)
PEL	(189)	5	229	(277)	-221,0%	(114)	3	122	(172)	-241,3%	(76)	2	108	(102)	-195,0%	(1)	(2)	268,5%	(0)
Serviços Próprios	(67)	(115)	(120)	(123)	2,4%	(51)	(82)	(74)	(77)	4,9%	(16)	(33)	(46)	(45)	-3,4%	(0)	(1)	311,5%	(0)
PEONA	19	(22)	(195)	(153)	-21,4%	12	(11)	(110)	(96)	-13,1%	7	(10)	(84)	(57)	-32,3%	(0)	(1)	15,5%	(0)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES	675	1.371	564	(99)	-117,5%	260	530	3	(371)	-	415	841	556	250	-55,1%	5	21	348,8%	1
Despesas de Comercialização	-	-	(0)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	(0)	-	(0)
Despesas Administrativas	(334)	(335)	(383)	(438)	14,2%	(14)	(9)	(167)	(184)	9,7%	(320)	(326)	(215)	(251)	16,5%	(1)	(3)	279,8%	(0)
Outras Receitas Operacionais	733	192	342	156	-54,5%	715	176	324	139	-57,0%	17	17	18	17	-8,7%	0	0	-	-
Outras Despesas Operacionais	(203)	(154)	(316)	(265)	-16,3%	(67)	(38)	(61)	(75)	21,9%	(135)	(116)	(255)	(187)	-26,7%	(1)	(4)	418,6%	(0)
RESULTADO OPERACIONAL	871	1.074	206	(646)	-413,1%	894	659	99	(490)	-595,9%	(23)	415	104	(171)	-263,9%	3	14	342,1%	1
Resultado Financeiro Líquido	69	59	146	359	145,8%	33	37	93	227	144,5%	36	22	53	131	145,4%	0	2	-	0
Resultado Patrimonial	4	(1)	1	0	-60,0%	4	(1)	1	0	-75,7%	0	0	0	0	-22,0%	-	0	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	944	1.133	353	(287)	-181,2%	931	696	192	(263)	-236,9%	13	437	158	(40)	-125,5%	3	16	376,4%	1

Nota: O Plano CASSI Essencial iniciou suas atividades em junho/21 e o Plano CASSI Vida em janeiro/22.

Receita de contraprestações



As **Contraprestações Líquidas** alcançaram **R\$ 6.349 milhões** em **2022**, crescimento de 4,8% em comparação a 2021 (R\$ 6.061 milhões). Do total registrado nesse grupo, R\$ 3.377 milhões se referem ao Plano de Associados, R\$ 2.895 milhões ao CASSI Família, R\$ 41 milhões ao CASSI Essencial, R\$ 34 milhões ao GDI e R\$ 2 milhões ao CASSI Vida.

Este resultado se deve, principalmente, ao aumento das contribuições do Plano de Associados – em função dos reajustes salariais concedidos aos seus titulares, à aplicação dos reajustes das mensalidades dos Planos CASSI Família, Essencial e do Grupo Dependentes Indiretos (GDI), necessários ao equilíbrio econômico dos contratos; pela redução líquida de 19,1 mil vidas no Plano CASSI Família; e pelo ingresso de beneficiários nos Planos CASSI Essencial¹³ e Vida¹⁴, que juntos somaram 5,4 mil novas adesões.

Em 2022, a CASSI registrou perda líquida de 16,3 mil beneficiários, 38,7% a menos que a perda apresentada em 2021 (26,6 mil vidas), reflexo da oferta dos novos produtos da CASSI – Essencial e Vida – e de outras ações que focaram a renegociação de dívidas e retenção dos atuais beneficiários. Espera-se a continuidade dessas ações e que o foco na comercialização dos novos produtos da CASSI – Essencial e Vida – continue contribuindo para redução da evasão de beneficiários da Operadora.

As Contraprestações Líquidas do Plano de Associados atingiram, em 2022, R\$ 3.377 milhões, crescimento de 8,4% em comparação a 2021 (R\$ 3.116 milhões), refletindo os reajustes salariais concedidos aos seus titulares e melhor performance dos Convênios de Reciprocidade¹⁵. Destaca-se que as Contraprestações decorrentes das contribuições por dependente – incluídas no modelo de custeio aprovado em 2019 –, totalizaram R\$ 751 milhões¹⁶ no ano, sendo R\$ 297 milhões relativos à contribuição pessoal e R\$ 454 milhões à patronal¹⁷.

O gráfico, a seguir, mostra a composição das Receitas de Contraprestações dos Associados (ativos, aposentados, pensionistas e demais), sem considerar as receitas oriundas do GDI.

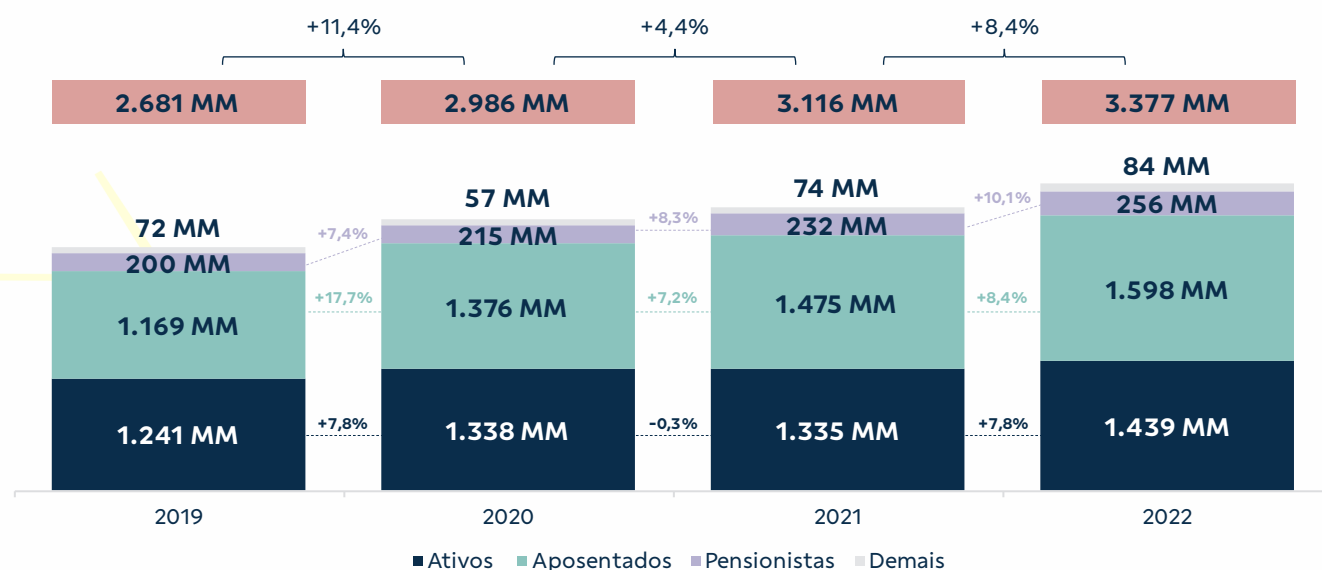
¹³ **CASSI Essencial:** iniciou sua comercialização em junho de 2021.

¹⁴ **Lançamentos do CASSI Vida:** (i) Vida BH, em janeiro/2022; (ii) Vida Triângulo Mineiro, Salvador e Brasília, em setembro/2022; e (iii) Vida Fortaleza, Recife, Curitiba, São Paulo, Florianópolis e Ribeirão Preto, em dezembro/2022.

¹⁵ **Convênio de Reciprocidade** é a relação estabelecida entre entidades congêneres para utilização recíproca de suas redes de assistência médico-hospitalares.

¹⁶ Em 2021, essas contribuições totalizaram R\$ 695,4 milhões, sendo R\$ 274,1 milhões (pessoal) e R\$ R\$ 421,3 milhões (patronal).

¹⁷ Apenas os dependentes dos funcionários da ativa são custeados pelo Patrocinador.



Nota: O grupo **Demais** inclui Tributos Diretos, Convênios de Reciprocidade e Outras Contribuições.

As receitas oriundas dos Convênios de Reciprocidade compõem o grupo “Demais” no gráfico acima. Totalizaram R\$ 37 milhões e R\$ 39 milhões nos anos de 2021 e 2022, respectivamente. Ainda que fossem desconsideradas, o Plano de Associados (ativos, aposentados, pensionistas e demais) continuaria apresentando crescimento nas Receitas de Contraprestações de 8,2% em relação a 2021 – vide tabela da DRE demonstrada anteriormente.

Provisão para Insuficiência para Contraprestações (PIC)

A PIC foi introduzida pela Resolução Normativa (RN) nº 442/2018 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), devendo ser constituída quando for verificado que as contraprestações a serem recebidas são insuficientes para fazer frente às obrigações contratuais já assumidas pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), sendo elas as despesas assistenciais, as despesas administrativas, e as despesas comerciais.

Para a CASSI, não houve a necessidade de constituição dessa provisão nos últimos anos (2019 a 2021), já que, devido aos efeitos da pandemia do COVID-19, a ANS concedeu a prerrogativa das OPS realizarem o cálculo da PIC considerando as informações dos últimos 12 meses ou 24 meses, prevalecendo o percentual menor entre os dois cálculos. Ou seja, a referida regra, combinada aos superávits obtidos desde 2019, não exigiu o acionamento dessa provisão pela CASSI em 2021.

Todavia, o cenário em 2022 foi diferente, pois a CASSI registrou déficits no decorrer do ano, em função do agravamento das Despesas Assistenciais, culminando na necessidade de constituição de PIC, com base na metodologia da ANS, no período de agosto a outubro.

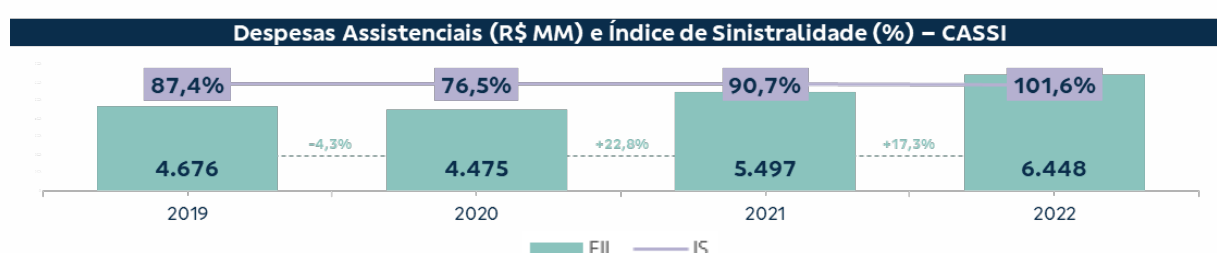
Conforme preceitua a RN nº 442/2018, a CASSI desenvolveu uma metodologia atuarial própria, em substituição à metodologia da ANS, no intuito de promover adequação à realidade econômico-financeira e estrutura patrimonial da Caixa de Assistência, visto que se trata de Operadora de Autogestão, sem fins lucrativos e com alto nível de reservas, com lastro acima do necessário para fazer frente à solvência de sua operação.

Assim, em outubro/22, a CASSI encaminhou a Correspondência nº. 1481535/2022 à ANS, contendo os documentos exigidos pela Agência Reguladora para adoção de metodologia atuarial própria. Com a recepção pela ANS, a Operadora passou a aplicar a metodologia atuarial própria para cálculo da PIC, a partir da competência de novembro/22, resultando na reversão da provisão constituída entre agosto e outubro/22.

Vale registrar que, apesar de a provisão em questão ser calculada de forma consolidada (resultado conjunto de todos os planos), o Plano de Associados foi o responsável pela necessidade desse provisionamento. Os demais planos (CASSI Família, CASSI Essencial e CASSI Vida) recebem reajustes adequados ao seu risco a cada 12 meses, enquanto as Receitas de Contraprestações do Plano de Associados estão vinculadas aos reajustes salariais de seus titulares, que geralmente ficam abaixo da inflação médica e têm se revelado insuficientes para o perfil de risco de seus beneficiários.

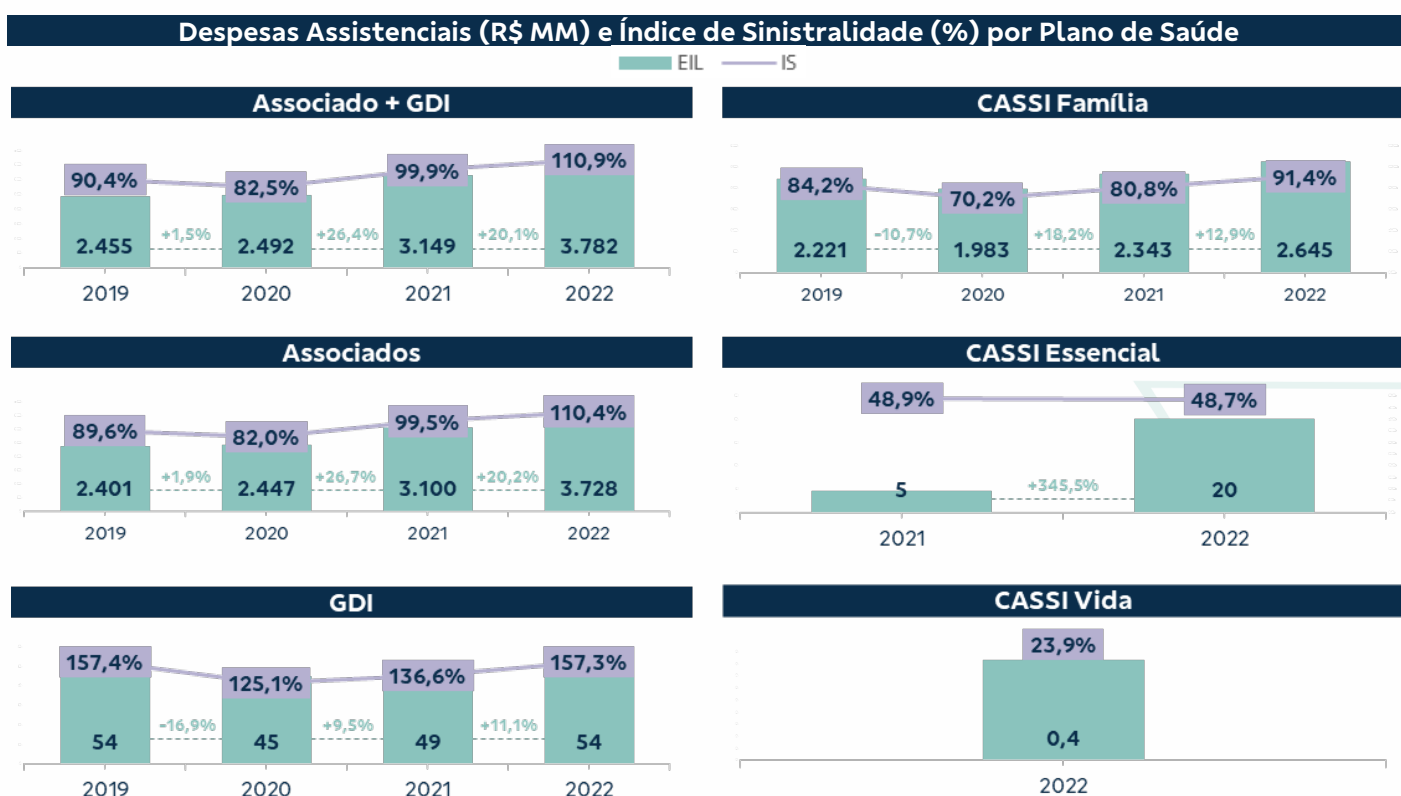
Despesas assistenciais e sinistralidade

As **Despesas Assistenciais** são compostas pelos custos assistenciais com a rede credenciada e serviços próprios (itens caixa) e de itens não-caixa, como a movimentação da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).



Enquanto as despesas de 2021 ainda refletiam a queda do uso dos serviços médico-hospitalares durante a pandemia, com adiamento de consultas, exames e procedimentos eletivos, em 2022 o quadro se inverteu com o arrefecimento da pandemia. Houve forte retomada da demanda (consultas, exames e outros) e, conseqüentemente, agravamento das Despesas Assistenciais, que saltaram de R\$ 5.497 milhões, em 2021, para **R\$ 6.448 milhões** em 2022, acréscimo de 17,3% (R\$ 951 milhões). Tal crescimento se concentrou, principalmente, no Plano de Associados (+R\$ 633 milhões) e no Plano CASSI Família (+R\$ 302 milhões). Já a variação observada nos Planos CASSI Essencial e CASSI Vida (+R\$ 16 milhões) se deve ao crescimento orgânico do número de beneficiários (acrécimo de 5,4 mil participantes).

Destaca-se a seguir a evolução das Despesas Assistenciais por Plano da CASSI.



Os principais fatos que contribuíram para esse acréscimo foram:

- i. A forte retomada da frequência de consultas, exames e procedimentos eletivos, que foram adiados durante a pandemia de Covid-19, sendo muitos deles mais agravados e com tratamentos mais caros;
- ii. Os custos associados ao Covid-19, inclusive aqueles relacionados ao tratamento de sequelas da doença;
- iii. A incorporação de novas coberturas obrigatórias aos planos de saúde, devido à atualização do Rol de Procedimentos da ANS; e
- iv. O aumento do custo dos atendimentos médico-hospitalares, como o preço de medicamentos e insumos médicos¹⁸.

Por consequência do agravamento das Despesas Assistenciais, o Índice de Sinistralidade da CASSI atingiu 101,6%¹⁹, piora de 10,9 p.p. em relação ao apurado no ano anterior (90,7%). Esse resultado decorre, principalmente, do aumento da sinistralidade do Plano de Associados/GDI, que chegou a 110,9% – crescimento de 11 p.p. em relação a 2021 (+20,1% nas despesas assistenciais) – como reflexo do crescimento das despesas assistenciais desse grupo. Já as sinistralidades dos Planos CASSI Família, CASSI Essencial e CASSI Vida alcançaram 91,4%, 48,7% e 23,9%, respectivamente.

Na busca de melhorar os resultados de seu Índice de Sinistralidade, a CASSI segue focando em iniciativas de gestão de sinistros e de saúde, em especial na estratégia de expansão da Atenção Primária à Saúde e na comercialização de novos planos, a exemplo dos Planos CASSI Essencial e CASSI Vida. Existem outras iniciativas e ações que trarão benefícios para o controle do Índice de Sinistralidade e, consequentemente, para a sustentabilidade da Operadora, no longo prazo.

¹⁸ Estudo patrocinado pela Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) e pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS) revelou uma quebra estrutural na tendência de longo prazo dos custos de medicamentos e materiais médico-hospitalares em decorrência da pandemia do Covid-19.

¹⁹ Registra-se que, não somente a CASSI, mas todo o Setor de Saúde tem sofrido com o agravamento das despesas assistências. Até setembro/22, o Índice de Sinistralidade do Setor de Saúde havia registrado 93,2%, percentual inédito desde que o setor passou a ser regulado no país – 24 anos atrás.

Composição dos Eventos Indenizáveis

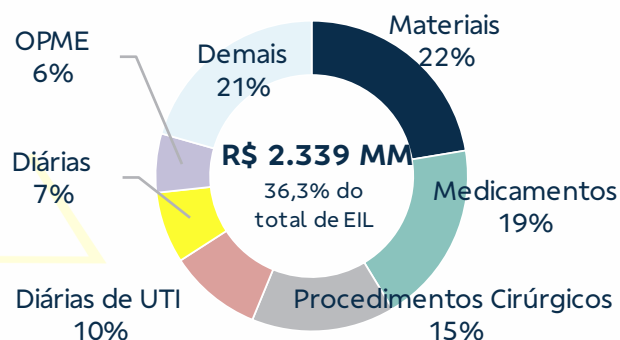
A seguir, apresenta-se o detalhamento das Despesas Assistenciais no período de 2019 a 2022.

Os subgrupos de Internações, Insumos, Exames, Terapias, Consultas e Programas Assistenciais representaram 85,3% das Despesas Assistenciais em 2022 e foram responsáveis por 89,0% do incremento dos Eventos Correntes na avaliação entre os anos de 2021 e 2022. Os Eventos Correntes saíram de R\$ 5.411 milhões em 2021 para R\$ 5.895 milhões em 2022, sendo as maiores variações concentradas nos subgrupos de Insumos, Terapias e Consultas.

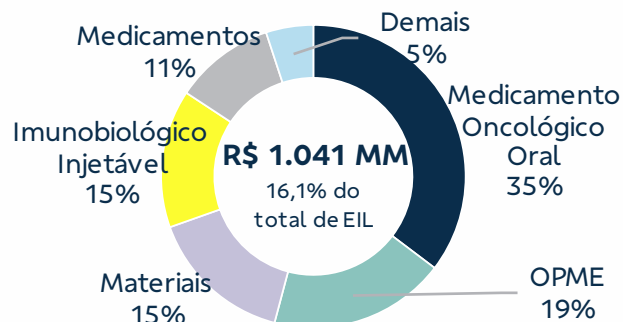
R\$ milhões	2019	2020	2021	2022	Variação % 22/21	Variação Absoluta 22/21
Eventos Indenizáveis Líquidos	4.676	4.475	5.497	6.448	17,3%	951
Eventos Correntes	4.439	4.343	5.411	5.895	8,9%	484
Internações	2.001	1.960	2.425	2.339	-3,5%	-86
Insumos	611	626	734	1.041	41,7%	306
Exames	850	693	949	983	3,7%	35
Terapias	303	257	292	443	51,8%	151
Consultas	402	291	329	384	16,7%	55
Programas Assistenciais	294	280	338	308	-8,8%	-30
Processos Judiciais	165	191	257	283	10,2%	26
Atendimento Ambulatorial	43	31	49	66	33,9%	17
Demais Despesas Médico-Hospitalares	36	10	20	33	66,1%	13
Convênios de Reciprocidade – Utilização CASSI	14	5	18	14	-22,7%	-4
Ressarcimento Temporário e Extraordinário BB	-281	-	-	-	-	-
Serviços Próprios	67	115	120	123	2,4%	3
PEL (Provisão de Eventos a Liquidar)	189	-5	-229	277	221,0%	506
PEONA (Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados)	-19	22	195	153	-21,4%	-42

A seguir, apresentam-se os principais subgrupos dos Eventos Correntes, identificando as principais classes de termo no ano de 2022.

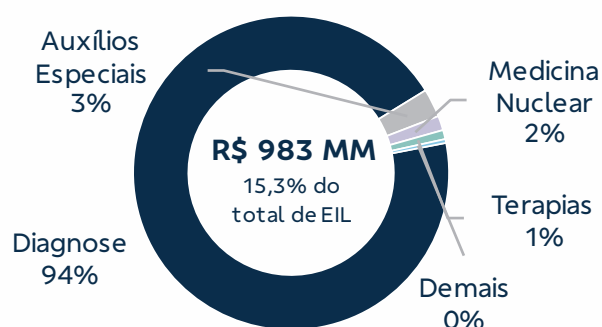
Internações



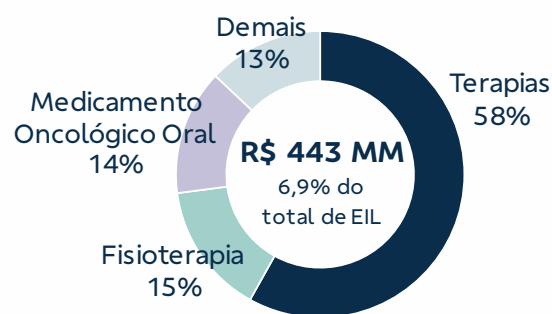
Insumos



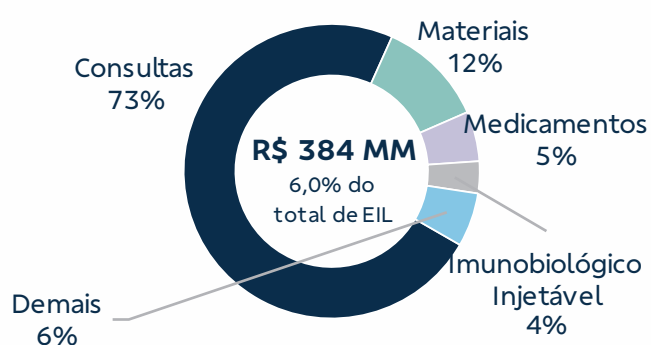
Exames



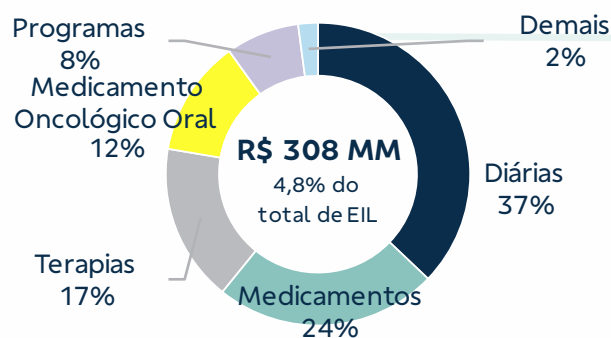
Terapias



Consultas

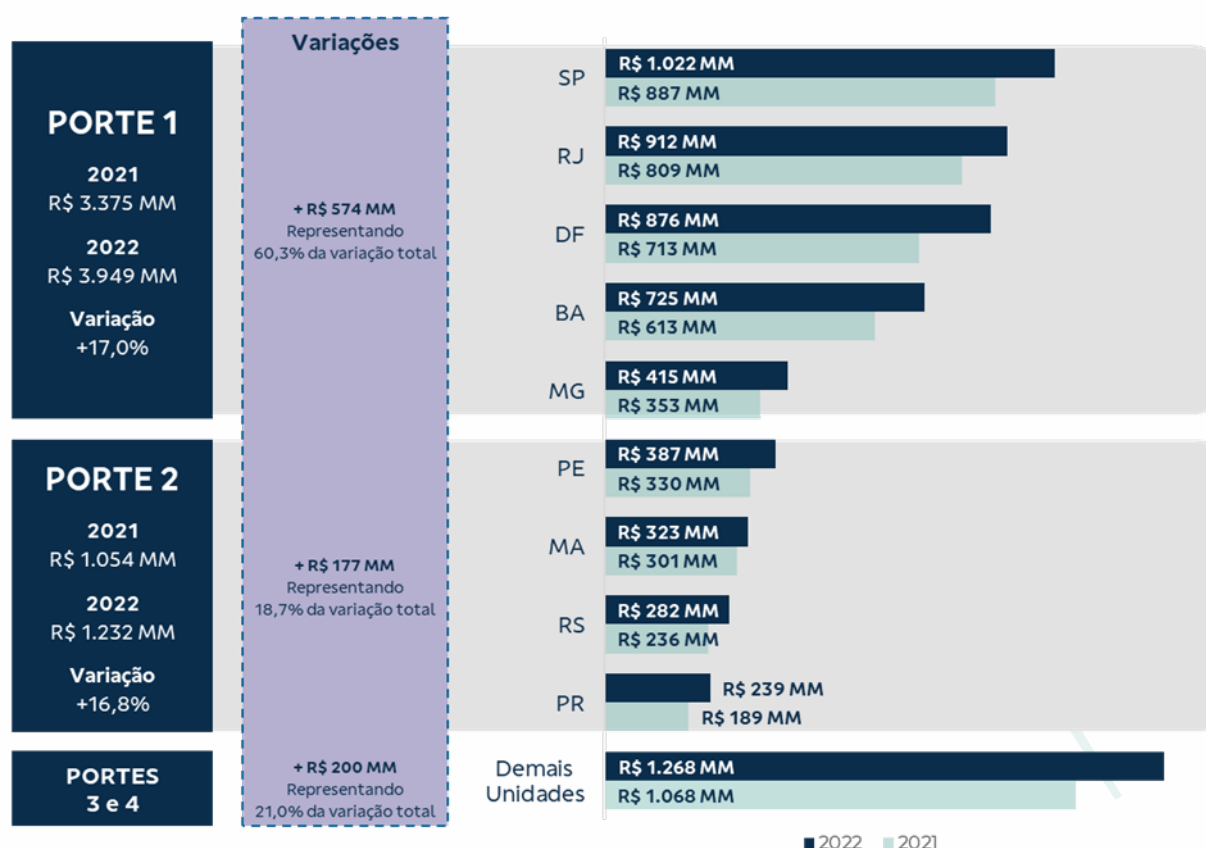


Programas Assistenciais



Nota: OPME – Órteses, próteses e materiais especiais.

A CASSI classifica as suas Unidades em portes, considerando critérios de quantidade de beneficiários e de Receitas de Contraprestações. As Unidades de Porte 1 e 2 concentraram 80,3% das Despesas Assistenciais da CASSI em 2022 e foram responsáveis por 79,0% do incremento de custos observado no grupo das Despesas Assistenciais quando comparados os anos de 2021 e 2022 – crescimento de R\$ 951 milhões – conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Nota 1: As Demais Unidades são compostas pelas Unidades de Porte 3 (CE, GO, PA, PB e SC), Porte 4 (AL, AM, ES, MT, MS, PI, RN e SE). As UFs AC, AP, RO, TO e RR respondem funcionalmente às Unidades de Porte 3 e 4.

Nota 2: As Demais Unidades apresentaram crescimento de R\$ 200 milhões entre os anos de 2021 e 2022 (+18,7%), o que compreende 21,0% do incremento total dos Eventos Indenizáveis Líquidos.

Coparticipação

A coparticipação é um percentual aplicado aos custos dos serviços utilizados pelos beneficiários para determinados tipos de procedimentos, que atua como um importante mecanismo moderador do uso dos serviços assistenciais.

Em 2022, o valor total das coparticipações no Plano de Associados alcançou R\$ 149 milhões, representando redução de 26,1% (R\$ 53 milhões) em relação a 2021 (R\$ 202 milhões), conforme demonstrado na tabela a seguir. Essa redução está relacionada à redução dos percentuais de coparticipação, de 40% para 30% para consultas, visitas domiciliares, sessões psicoterápicas e

acupuntura, quando não realizados em regime de internação, e de 20% para 10% para os eventos de diagnose e terapia que não estejam vinculados à internação hospitalar, limitada a sua participação a 1/24 da base de cálculo da contribuição à CASSI.

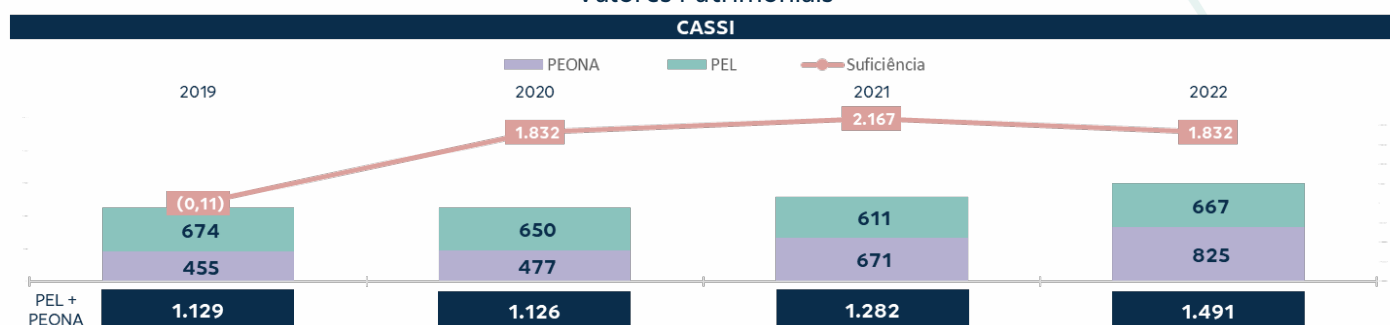
Associados (R\$ milhões)	2019	2020	2021	2022	Varição 22/21
Coparticipação	212	167	202	149	-26,1%
Ativos	87	69	83	61	-26,2%
Aposentados	108	85	103	75	-26,9%
Pensionistas	16	12	15	12	-21,0%
Demais*	1	1	1	1	-

*Autopatrocinados, Ação Judicial e outros.

Provisões técnicas e ativos garantidores

As Provisões Técnicas da CASSI totalizaram R\$ 1.491 milhões em 2022, aumento de 16,3% em comparação a 2021 (R\$ 1.282 milhões). Desse total, R\$ 825 milhões referem-se à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e R\$ 667 milhões à Provisão de Eventos a Liquidar (PEL). Essas provisões requereram a necessidade de Ativos Garantidores de R\$ 1.410 milhões²⁰.

Provisões Técnicas – PEONA e PEL – e Ativos Garantidores (R\$ MM)
Valores Patrimoniais



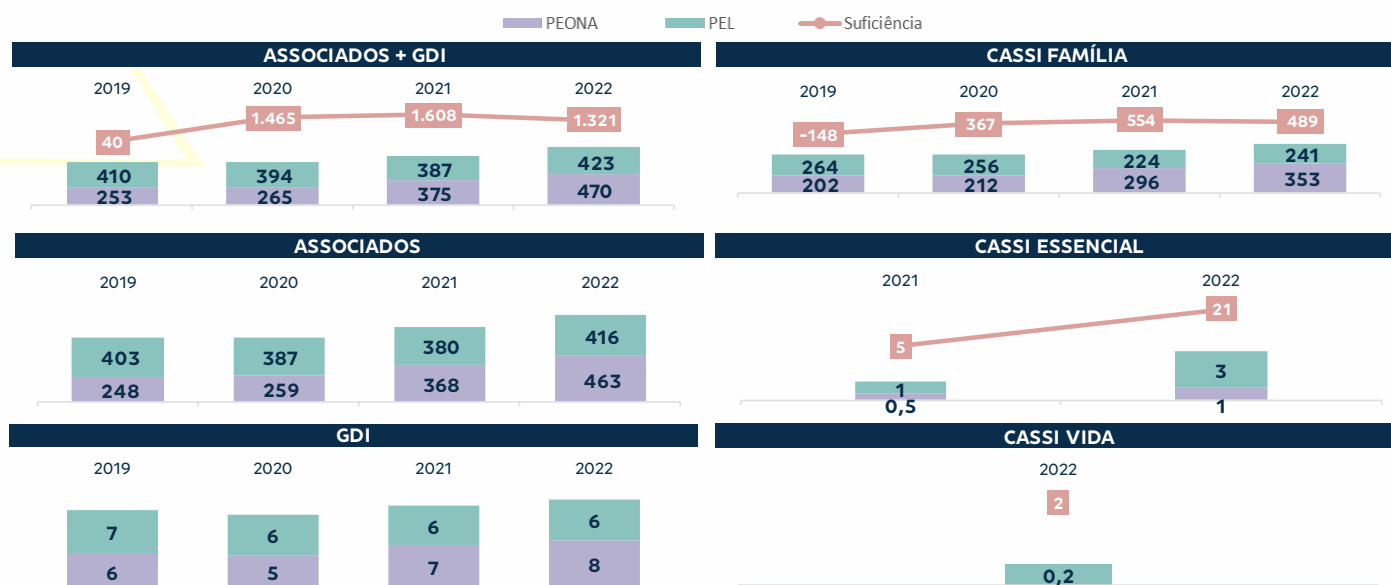
Nota: A suficiência de Ativos Garantidores se refere ao excedente de Ativos para lastrear as provisões técnicas.

Registra-se que a CASSI encerrou o exercício de 2022 com suficiência de Ativos Garantidores, para fazer frente às Provisões de Técnicas, de R\$ 1. 832 milhões.

Demonstra-se, a seguir, as informações das Provisões Técnicas e Ativos Garantidores abertas por Plano da CASSI.

²⁰ A diferença apresentada entre o somatório das provisões técnicas – PEL e PEONA – e a necessidade de Ativos Garantidores ocorre em função de que nem todo o montante das provisões técnicas exigem Ativos Garantidores.

Provisões Técnicas – PEONA e PEL – e Ativos Garantidores por Plano CASSI (R\$ MM) Valores Patrimoniais



Nota 1: Como o GDI é parte integrante do Plano de Associados, os Ativos Garantidores desse Plano são apresentados somente no gráfico “Associados + GDI”.

Nota 2: A suficiência de Ativos Garantidores se refere ao excedente de Ativos para lastrear as provisões técnicas.

Ticket médio x custo médio

O **Ticket Médio**²¹ da Operadora aumentou 8,4% – saindo de R\$ 822 em 2021 para R\$ 891 em 2022 –, reflexo do reajuste salarial concedido aos titulares do Plano de Associados, dos reajustes aplicados aos contratos do Plano CASSI Família ao longo do ano e das novas adesões aos Planos CASSI Essencial e CASSI Vida.

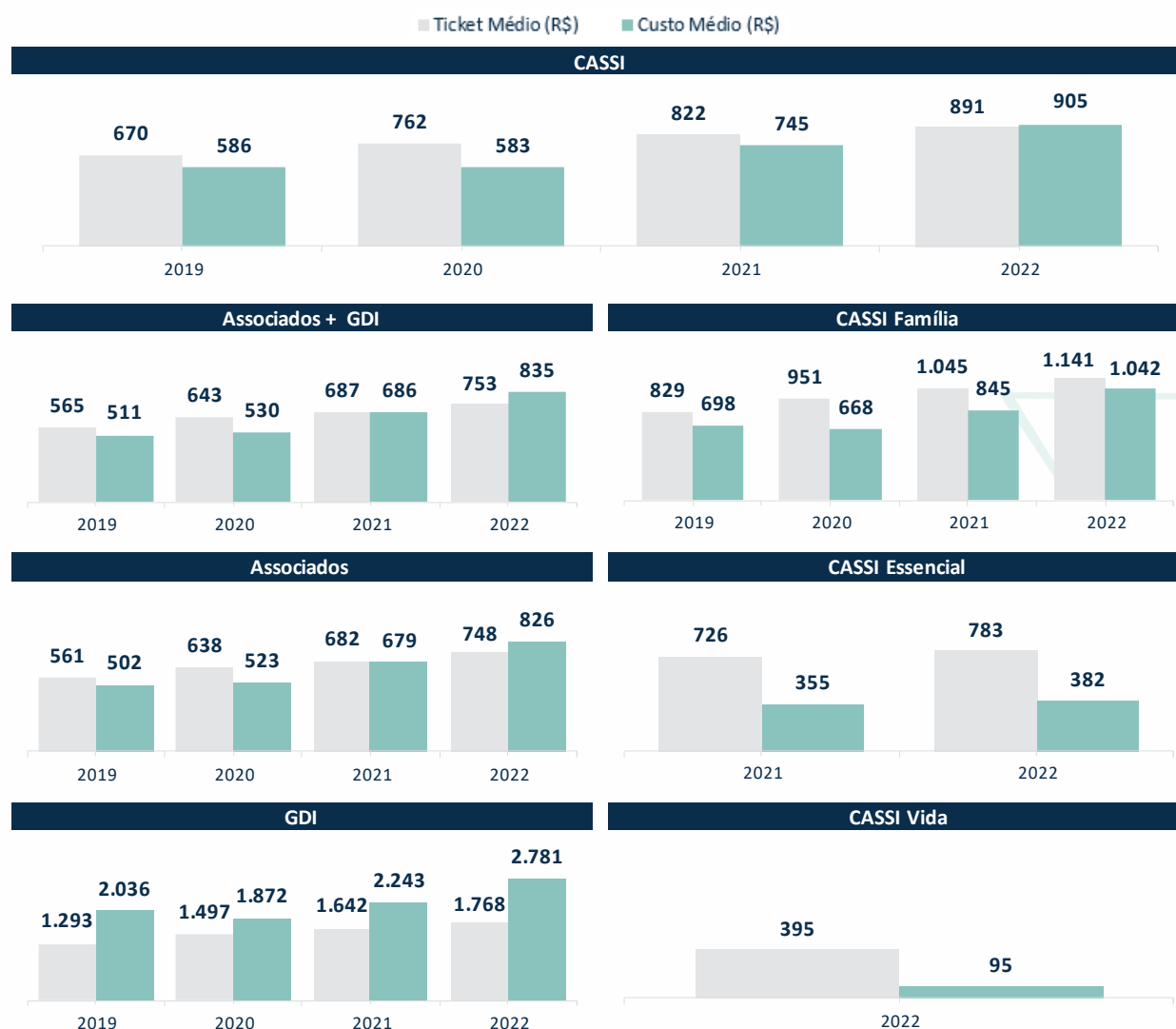
Já o **Custo Médio**²² cresceu 21,4% – saindo de R\$ 745 em 2021 para R\$ 905 em 2022 –, impactado pelo aumento nas despesas assistenciais tanto do Plano de Associados quanto do Plano CASSI Família – que trouxeram incremento nos custos médios de 21,6% e 23,4% em relação a 2021, respectivamente –, devido ao agravamento das referidas despesas e à redução do número de beneficiários.

²¹ (Contraprestações acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12;

²² (Despesas Assistenciais acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12.

Especificamente em relação aos Planos CASSI Essencial e CASSI Vida, os aumentos observados tanto no Ticket Médio quanto no Custo Médio, estão diretamente relacionados ao crescimento orgânico das suas respectivas bases de beneficiários.

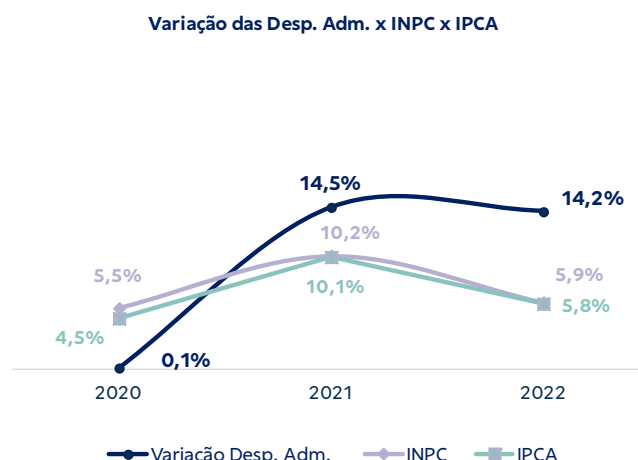
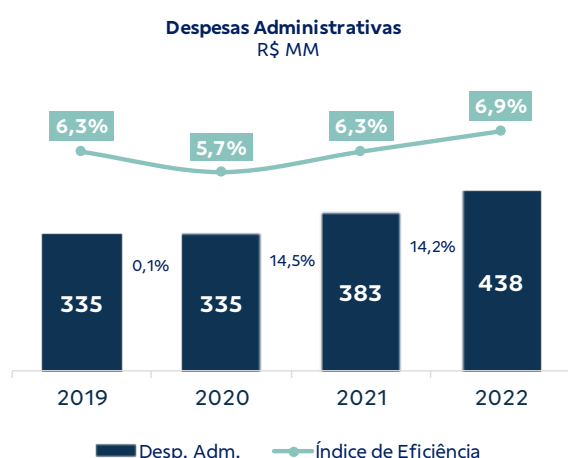
Destaca-se que o desempenho apresentado pela CASSI no indicador de **Custo Médio** é similar ao das principais operadoras de autogestão que, até 9M22, apresentavam crescimento médio acima de 20%. Já em relação ao **Ticket Médio**, a CASSI apresentou um desempenho inferior à média das principais operadoras, que se situou em patamares superiores a 10% nos primeiros 9 meses dos anos de 2021 e 2022, demonstrando que os modelos de custeio das demais operadoras de autogestão podem estar mais alinhados ao risco atuarial.



Nota: Para a apuração do ticket médio do GDI não estão contempladas as contribuições patronais, que foram quitadas integralmente pelo BB em 2019 e constituem, atualmente, reservas financeiras do grupo.

Despesas administrativas

As Despesas Administrativas da CASSI totalizaram R\$ 438 milhões em 2022, o que representa um acréscimo de 14,2% em comparação a 2021 (R\$ 383 milhões). O percentual de aumento observado foi superior à inflação medida no período, considerando o IPCA (5,79%) e o INPC (5,93%), conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Apesar do crescimento observado, o Índice de Eficiência²³ se manteve em patamar controlado e fechou em 6,9% em 2022, aumento de 0,6 p.p. em relação a 2021 (6,3%), fato que demonstra o controle desse grupo de despesas e a busca contínua por eficiência operacional na CASSI, ao mesmo tempo em que se mantém os investimentos fundamentais para a estratégia de crescimento e sustentabilidade da Operadora.

Destaca-se que o Índice de Eficiência da CASSI está inferior ao registrado no Setor de Saúde (10,4%) e nas operadoras de autogestão (10,2%) nos nove primeiros meses de 2022, última posição disponível nas bases da ANS quando da elaboração do presente relatório. Como quanto menor esse indicador mais eficiente é a operadora, tais dados evidenciam que a CASSI é significativamente mais eficiente que a grande maioria das operadoras de saúde, tanto comerciais como de autogestão.

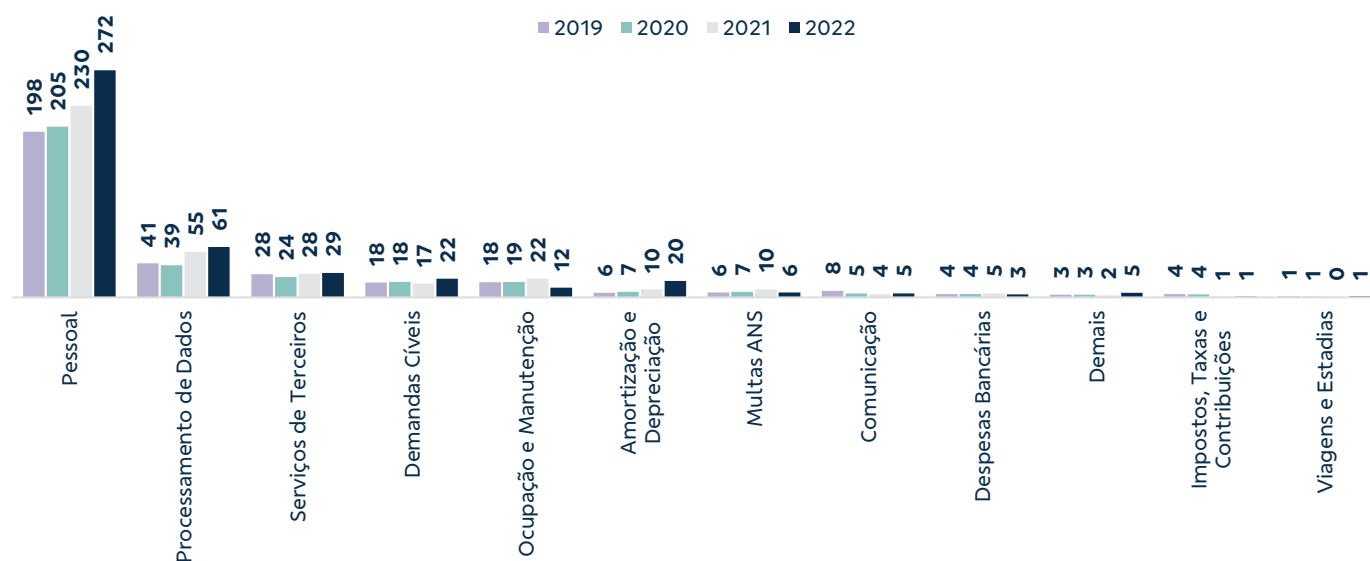
Os crescimentos apresentados, tanto nas Despesas Administrativas quanto no Índice de Eficiência, devem-se aos investimentos realizados pela CASSI para aprimoramento contínuo de processos,

²³ Medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas de contraprestações.

transformação digital, relacionamento com participantes, lançamento de novos planos, expansão da Atenção Primária à Saúde e busca por outras soluções que contribuam de forma mais efetiva para o desenvolvimento e crescimento da Operadora nos próximos anos.

Os principais investimentos recaíram sobre: reestruturação da Gerência de Tecnologia da Informação e demais áreas da Operadora para fazer frente à implantação de projetos e iniciativas estratégicas, a exemplo do CRM – *Customer Relationship Management*; expansão da Gestão de Internação Hospitalar (GIH); e adaptações para retorno parcial ao trabalho presencial no pós-pandemia, já que, em 2021, a maioria dos colaboradores ainda se encontrava em trabalho remoto (*home office*).

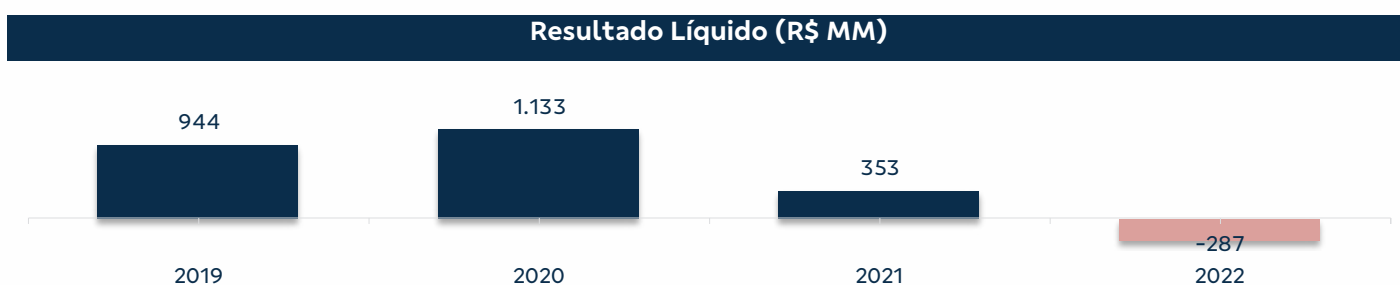
Evolução das Despesas Administrativas - R\$ milhões



Resultado Líquido

A CASSI apresentou déficit de R\$ 287 milhões em 2022, contra um superávit de R\$ 353 milhões em 2021, ano que ainda estava sob forte influência do cenário de pandemia, que ocasionou adiamento de consultas, exames e procedimentos eletivos, resultando em menor volume de Despesas Assistenciais.

Em 2022, a piora no resultado se deu em função do agravamento da sinistralidade, em patamares superiores aos dos últimos anos, influenciado pela elevada frequência e severidade de sinistros, sobretudo em internações eletivas, consultas, insumos, diagnósticos e terapias, significativamente acima do observado antes da pandemia.



Além do exposto anteriormente, a perda de receita com a **Taxa de Administração**²⁴ paga pelo Patrocinador (cerca de R\$ 133 milhões/ano) e a redução dos percentuais de **Coparticipação**²⁵ do Plano de Associados (cerca de R\$ 100 milhões/ano) também contribuíram para a piora do Resultado Líquido da Operadora no ano.

Por outro lado, tais impactos negativos foram parcialmente compensados pelo melhor desempenho obtido no Resultado Financeiro Líquido, decorrente dos rendimentos das aplicações financeiras da CASSI, acompanhando os aumentos sequenciais da Taxa Selic ao longo do ano, o que amenizou o déficit registrado no período.

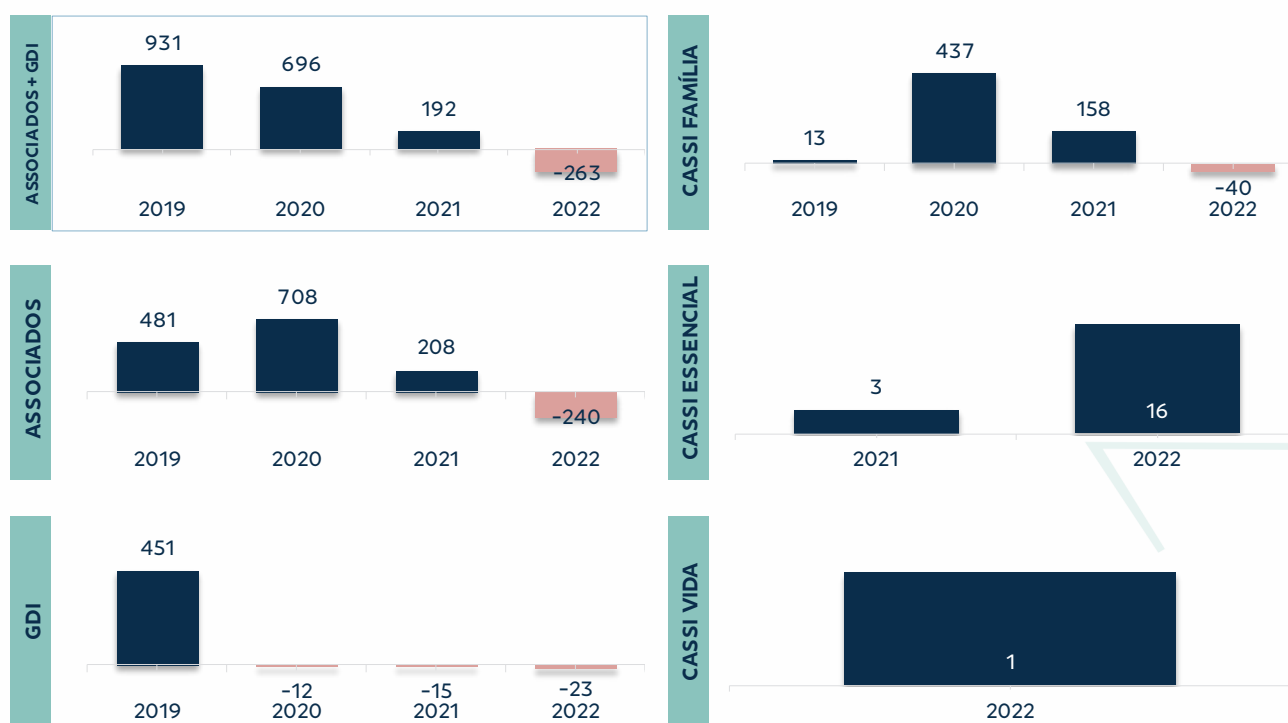
²⁴ Findada em dezembro/2021, essa taxa, de caráter temporário, foi negociada com o Patrocinador em 2019 e fez parte da negociação do modelo de custeio do Plano de Associados.

²⁵ Consultas, visita domiciliar, sessão psicoterápica e acupuntura, quando não realizadas em regime de internação (redução de 40% para 30%) e eventos de diagnose e terapia que não estejam vinculados à internação hospitalar (redução de 20% para 10%), limitada a coparticipação a 1/24 da base de cálculo da contribuição à CASSI.

O Plano de Associados – incluindo o GDI – registrou déficit de R\$ 263 milhões e o Plano CASSI Família, de R\$ 40 milhões. Já os Planos CASSI Essencial e CASSI Vida apresentaram superávits de R\$ 16 milhões e R\$ 1 milhão, respectivamente, conforme demonstrado adiante.

Cabe registrar que o Resultado Líquido do Plano de Associados seria ainda mais agravado caso o referido Plano não tivesse recebido o montante de **R\$ 75 milhões** dos demais Planos de Saúde da CASSI, a título de Taxa de Repasse²⁶ entre os Planos.

Resultado Líquido (R\$ MM)

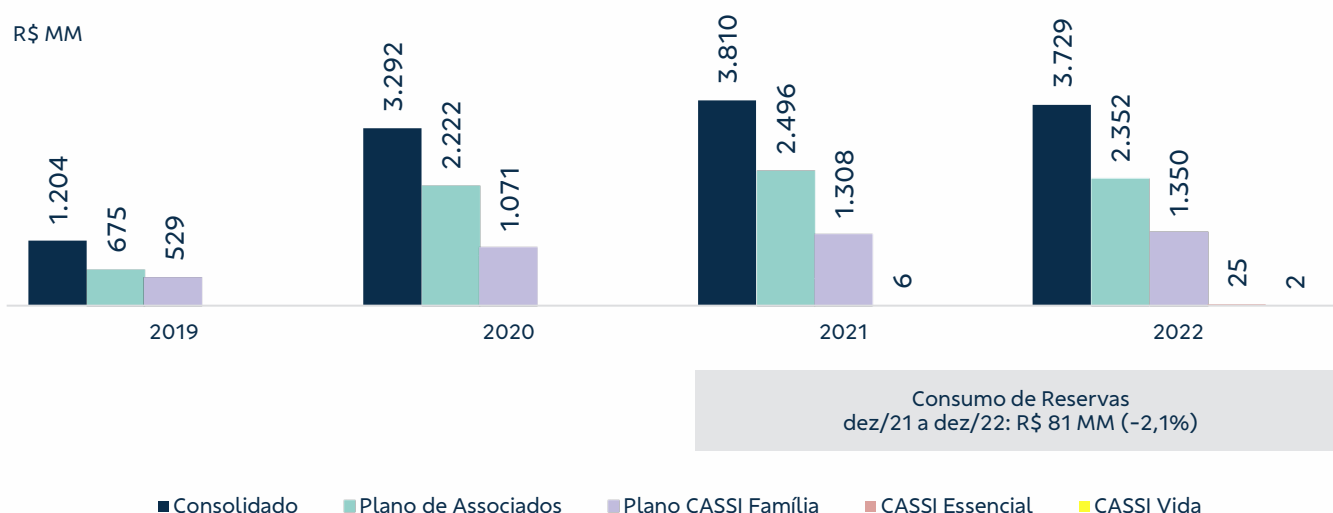


Nota: Vale esclarecer que o resultado do GDI em 2020, 21 e 22 é exposto de forma deficitária fundamentalmente em razão de regras contábeis. O Patrocinador em 2019 recolheu à CASSI o montante de R\$ 451 milhões, para fazer frentes às despesas futuras com esse grupamento. O saldo do montante pago pelo Patrocinador em 2019 é atualmente de R\$ 476 milhões (tendo acumulado rendimentos de aplicações financeiras), valor suficiente para cobertura das despesas assistenciais projetadas para o grupamento.

²⁶ A Taxa de Repasse é de um mecanismo de contribuição dos planos da CASSI (Família, Essencial, Vida ou outros que venham a ser criados) para o Plano de Associados, calculado com base num percentual sobre o total das receitas, limitado a 12% da receita de cada plano, pelo uso da estrutura da Operadora.

Reservas Financeiras

As Reservas Financeiras Brutas da CASSI totalizaram R\$ 3.729 milhões – redução de 2,1% sobre o saldo findo em 2021 (R\$ 3.810 milhões) –, sendo R\$ 2.352 milhões referentes ao Plano de Associados/GDI, R\$ 1.350 milhões ao Plano CASSI Família, R\$ 25 milhões ao Plano CASSI Essencial e R\$ 2 milhões ao Plano CASSI Vida.



O decréscimo nas Reservas Brutas do Plano de Associados foi influenciado, sobretudo, pelo maior volume de pagamento de contas médicas – principal fator gerador do déficit do referido Plano no ano –, minimizado pelo melhor resultado dos investimentos.

Rentabilidade das Reservas Financeiras

Os investimentos financeiros são realizados com aderência à Política e às Diretrizes de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo da CASSI, as quais estabelecem limites de alocação por tipo de investimento, por emissor, além de metas de rentabilidade. O Comitê Financeiro acompanha o cumprimento dessas disposições normativas da Operadora e a rentabilidade de seus investimentos.

Para a gestão dos recursos da reserva, a CASSI possui uma carteira administrada (carteira própria) com investimentos realizados e controlados internamente, representando 20,6% da alocação dos investimentos da Operadora, enquanto os outros 79,4% dos recursos são administrados pela BB Asset, mediante contrato de prestação de serviços, por meio de Fundos de Investimento.

A tabela a seguir sumariza o portfólio de investimentos da CASSI.

Reserva Bruta (R\$ milhões)		2021	2022	▲ 21/22
Carteira Própria (17,0%)	Disponibilidades	0,1	0,2	173,6%
	Títulos Públicos LFT e NTN-B (Tesouraria BB)	508	543	6,8%
	Títulos Privados – RDC e LFC Cooperforte	110	80	-26,9%
	Títulos Privados – Debêntures	-	10	-
	Total	618	633	2,5%
Fundos Exclusivos (3,6%)	Fundo Exclusivo BTG Pactual	61	67	10,5%
	Fundo Exclusivo XP Investimentos	-	66	-
	Total	61	133	119,4%
BB Asset (79,4%)	Fundo Advantage 39	2.979	2.624	-11,9%
	Fundo Dedicado ANS	142	328	130,9%
	Fundo BB Corp Ágil	10	10	-
	Total	3.131	2.962	-5,4%
Total Reservas CASSI		3.810	3.729	-2,1%

As Reservas Financeiras da CASSI são aplicadas em renda fixa, em diferentes instrumentos financeiros públicos (limitados a 100%) e privados (limitados a 35%): Títulos Públicos Federais (LFT e NTN-B), Recibos de Depósito Cooperativo e Letras Financeiras Cooperativas (RDC e LFC) da Cooperforte, Fundos BB Advantage 39, BB Corp Ágil e BB Fundo Dedicado ANS, Fundo Exclusivo BTG Pactual, Fundo Exclusivo XP Investimentos e debêntures, observadas as normas da Política de Investimentos da Operadora, visando diversificar as alternativas de seus investimentos e obter rentabilidade superior à TMS.

A seguir, demonstra-se a rentabilidade do portfólio de investimentos da CASSI em 2022.

Gestão	Investimento	Meta (TMS)	Rendimento % PU Curva jan/22 a dez/22	% TMS PU Curva jan/22 a dez/22
BB Asset	Fundo BB Advantage 39	103%	12,99%	104,45%
	Fundo BB Dedicado à ANS		13,10%	105,35%
	BB Corp Ágil		11,85%	95,25%
Fundos Exclusivos	FIE BTG Pactual	103%	13,17%	105,91%
	FIE XP Investimentos		12,88%	103,52%
Carteira Própria	Debêntures	103%	12,80%	110,16%
	RDC-P – Cooperforte		13,91%	111,84%
	LFC – Cooperforte		13,12%	105,49%
	LFT – Tesouro Nacional		12,46%	100,20%
	NTN-B – Tesouro Nacional		13,23%	106,38%
Total		CASSI	13,00%	104,51%
		TMS	12,44%	

Nota 1: A meta de 103% da Taxa Meta Selic (TMS) representa o valor de referência estipulado no Acordo de Trabalho (ATB) da Diretoria Executiva.

Nota 2: A rentabilidade das debêntures leva em consideração o seu período de apuração: fevereiro/2022 a dezembro/2022.

Na visão consolidada, a rentabilidade das reservas financeiras em 2022 representou 104,5% da TMS pelo PU da Curva (posição em 31/12/2022). Portanto, a rentabilidade apresentada do portfólio da CASSI manteve-se acima da meta estabelecida no Acordo de Trabalho da Operadora.

Registra-se que os títulos públicos da carteira administrada são compostos por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) e por Notas do Tesouro Nacional (NTN-B). Estão registrados como ativos garantidores vinculados à ANS, em conformidade com a regulamentação contábil determinada pelo órgão regulador.

Controle sobre a Destinação das Reservas Financeiras

A eficácia no controle e gerenciamento das Reservas Financeiras na CASSI é assegurada pelo **Modelo de Destinação das Reservas Financeiras** (alocação gerencial), que é revisado periodicamente e aprovado pelas instâncias decisórias da Operadora.

O referido modelo está ancorado em estudo atuarial e prevê a constituição de reservas com destinação e regra de uso específicas.

As reservas possuem a seguinte estruturação:

Reserva (R\$ mil)	Valor ao final de 31/12/2021 CONSTITUÍDA	Valor ao final de 31/12/2022 CONSTITUÍDA
Obrigatória	1.760	2.296
Liquidez	733	1.128
Resultado	1.317	303
Saldos Planos CASSI Vida	-	2
Total	3.810	3.729

A CASSI acompanha e monitora a constituição de suas reservas, bem como realiza projeções quanto ao seu consumo, notadamente pelas despesas assistenciais e administrativas, para garantir sua preservação e alocação adequadas à sustentabilidade de sua operação.

Para tanto, são estabelecidas medidas contingenciais e ações gerenciais que buscam amenizar a situação projetada, controlar o consumo de reservas e gerar condições adequadas para subsidiar discussões que envolvam a revisão do modelo de custeio do plano deficitário.

Em relação às referidas medidas contingenciais e ações de gestão, destaca-se a instalação de comissão formada pelos principais gestores da Operadora (Diretores e Executivos) para o estabelecimento e monitoramento de ações gerenciais que possam auxiliar o controle de despesas assistenciais e administrativas, bem como a geração de novas receitas, a exemplo de:

- Expansão da estratégia de Atenção Primária à Saúde;
- Implantação de novos modelos de remuneração aos prestadores de serviços assistenciais;
- Incentivo à contestação dos beneficiários de cobranças indevidas, via *push* no APP CASSI;
- Expansão do uso dos canais próprios de Telemedicina e CliniCASSI; e
- Desenvolvimento de novos planos para familiares de associados e ex-associados.

Grupo de Dependentes Indiretos (GDI)

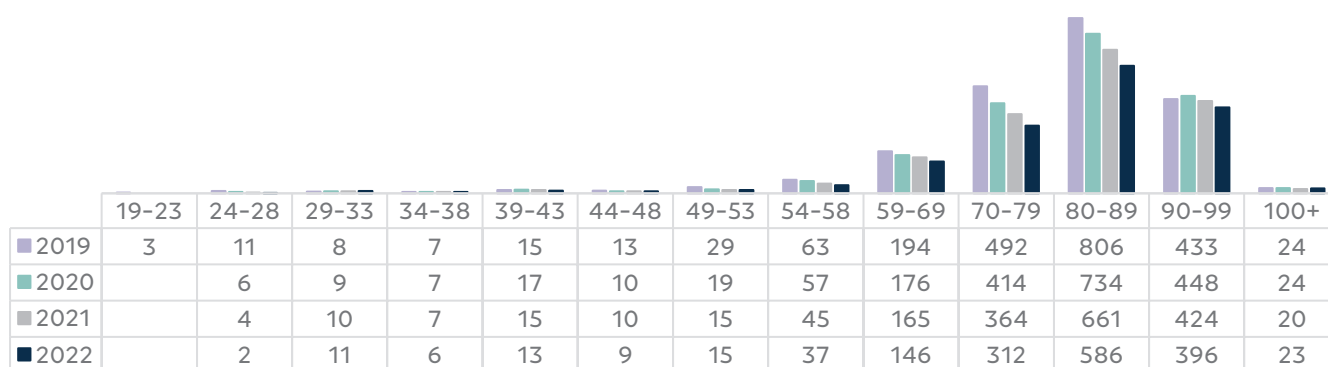
O Grupo de Dependentes Indiretos (GDI) faz parte do Plano de Associados e sua forma de custeio é semelhante a dos participantes do Plano CASSI Família II, inclusive no que tange aos reajustes anuais de suas mensalidades.

Com a aprovação da Reforma Estatutária em novembro de 2019, a CASSI e o BB acordaram a liquidação antecipada do Contrato do GDI (contribuições patronais), pelo valor de R\$ 451 milhões, que contribuiu na formação de Reservas Financeiras da Operadora.

Ao final de 2022 a carteira do Grupo totalizou 1.556 beneficiários, redução de 10,6% em comparação a 2021 (1.740 beneficiários).

No tocante ao perfil etário dos beneficiários do GDI, é possível observar, no gráfico a seguir, que o perfil da carteira é significativamente envelhecido (idade média de 81 anos), com maior concentração de beneficiários nas faixas etárias compreendidas entre 59 e 100 anos, que, juntas, representaram 94,0% da carteira ao final de 2022.

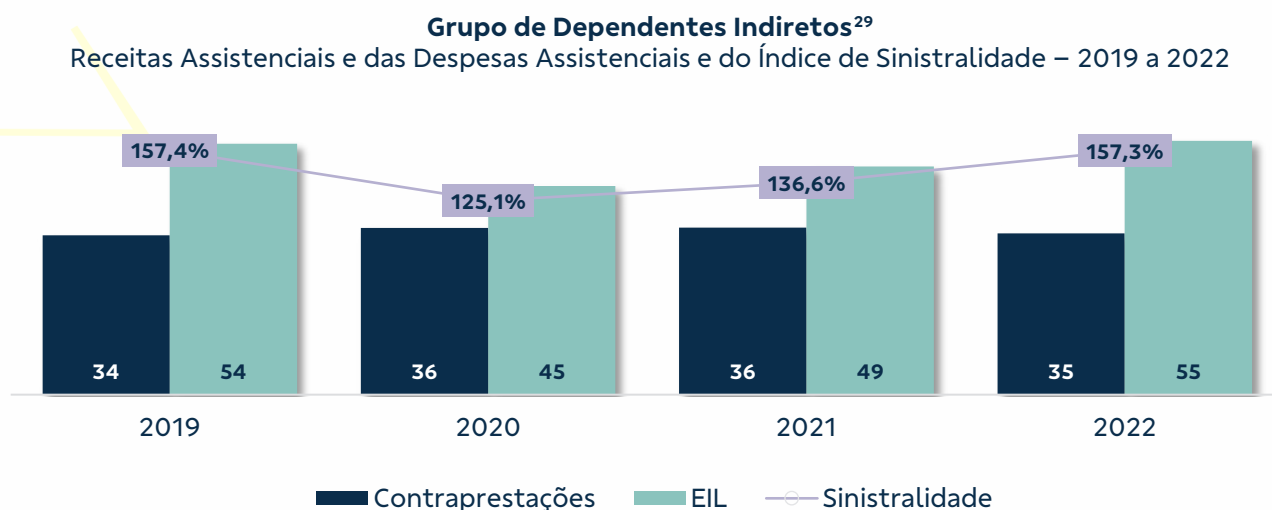
Quantidade de Participantes do GDI – 2019 a 2022



Em 2022, as Receitas de Contraprestações – referentes à contribuição pessoal – totalizaram R\$ 35 milhões, redução de 3,4% em relação ao ano de 2021. Por outro lado, as Despesas Assistenciais registraram R\$ 55 milhões, 11,1% superior aos valores registrados em 2021, reflexo do aumento de beneficiários sinistrados²⁷ e dos maiores custos médico-hospitalares, que, por consequência,

²⁷ Em 2022, a Taxa de Morbidade (indicador que representa o % de beneficiários que utilizaram os serviços de saúde no período) foi de 73,8%, acréscimo de 9,8 p.p. em comparação a 2021 (64,0%).

aumentaram o Índice de Sinistralidade do Grupo em 20,6 p.p, que se encontra em patamar elevado, atingindo 157,3%²⁸.



Com as Despesas Assistenciais superiores às Receitas de Contribuições Pessoais, o GDI apresentou Resultado Líquido³⁰ contábil deficitário de R\$ 23 milhões em 2022, piora de 51,3% em relação ao déficit registrado em 2021 (R\$ 15 milhões).

Cabe esclarecer, no entanto, que tal resultado é apurado contabilmente levando-se em consideração apenas as contraprestações pessoais. Há também as contribuições patronais, que foram antecipadamente repassadas pelo BB à CASSI em 2019, no valor total de R\$ 451 milhões, montante suficiente para cobertura do risco assistencial projetado para o GDI durante sua existência.

Apresenta-se, a seguir, a composição das **Despesas Assistenciais** (Eventos Indenizáveis Líquidos) em 2022, comparando com as registradas em 2021.

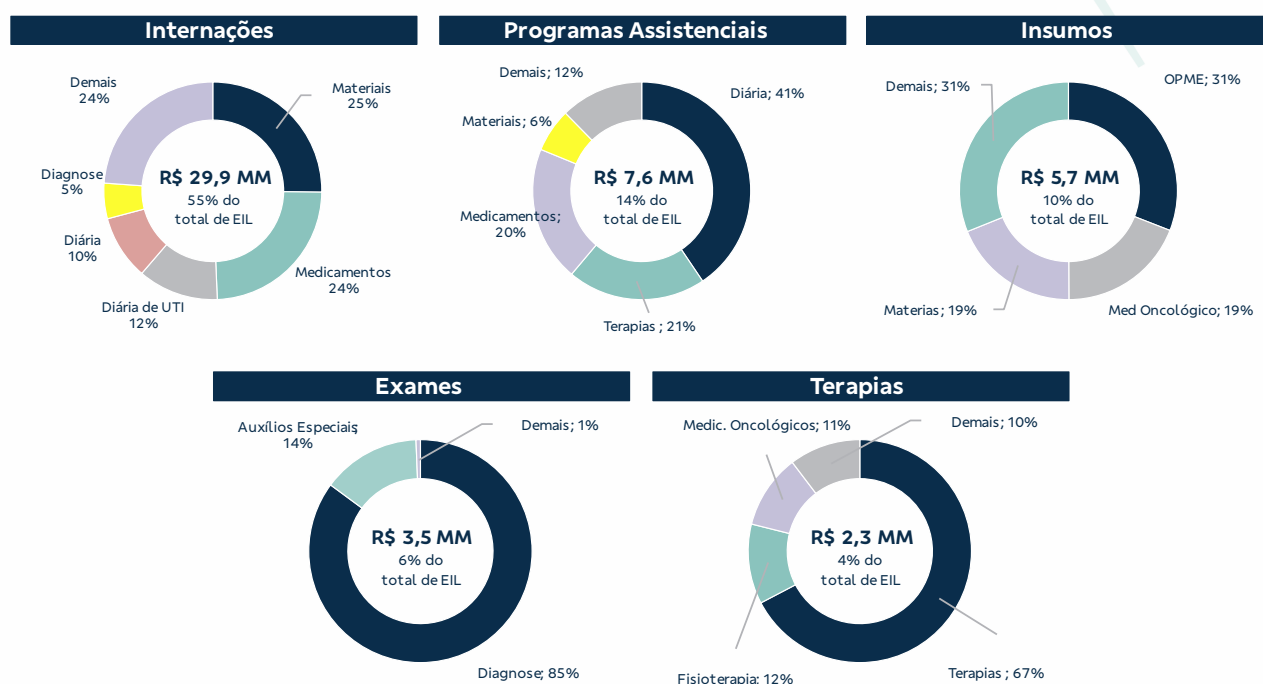
²⁸ O índice de sinistralidade apresentado reflete quanto das despesas assistenciais do grupo do GDI consumiram de suas receitas de contraprestações, desconsideradas as patronais que foram liquidadas e contabilizadas integralmente em 2019.

²⁹ Idem nota 28.

³⁰ Tanto no resultado líquido de 2022 quanto no de 2021 não estão contempladas as receitas de contraprestações referente às contribuições patronais, tendo em vista que foram liquidadas e contabilizadas integralmente quando de sua negociação com o Patrocinador em 2019.

R\$ milhões	2019	2020	2021	2022	Variação % 22/21	Variação Absoluta 22/21
Eventos Indenizáveis Líquidos	53,9	44,8	49,0	54,5	11,1%	5,5
Eventos Correntes	52,2	45,3	49,0	54,5	4,8%	2,4
Internações	29,8	25,7	27,3	30	9,3%	2,5
Exames	3,8	2,8	3,4	3,5	2,3%	0,1
Insumos	3,5	4,3	5,4	5,7	5,3%	0,3
Consultas	1,8	1,4	1,3	1,3	5,3%	0,1
Terapias	3,1	2,2	1,6	2,3	37,8%	0,6
Atendimento Ambulatorial	0,2	0,3	0,7	0,6	-13,8%	-0,1
Demais Despesas Médico-Hospitalares	0,8	0,3	0,3	-0,8	-362,2%	-1,1
Processos Judiciais	2,4	2,2	2,3	1,7	-24,0%	-0,5
Processos Assistenciais	6,6	6,1	7,0	7,6	9,1%	0,6
Convênios de Reciprocidade – Utilização CASSI	0,12	0,01	0,09	0,01	-88,6%	-0,08
Serviços Próprios	0,1	0,3	0,4	0,4	-2,0%	-0,01
PEL (Provisão de Eventos a Liquidar)	2,4	-0,5	-2,3	1,4	-159,1%	3,7
PEONA (Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados)	-0,8	-0,3	1,5	0,9	-41,0%	-0,6

Apresenta-se, a seguir, a distribuição das Despesas Assistenciais do GDI nos cinco principais subgrupos de despesas, que concentram a maior parte das Despesas Assistenciais (Eventos Indenizáveis Líquidos) registradas em 2022.



O GDI encerrou o ano de 2022 com Reservas Financeiras Brutas de aproximadamente R\$ 476 milhões, 5,5% superior ao valor pago pelo Patrocinador em 2019 (R\$ 451 milhões), a título de contribuições patronais, na liquidação antecipada do contrato. Isso demonstra que a rentabilidade auferida sobre essas reservas tem sido suficiente para a cobertura do custo da operação do Grupo desde 2019, além de contribuir para o aumento desse capital. Observa-se no quadro a seguir que o capital per capita desse Grupo era de R\$ 193 mil em 2019, chegando a R\$ 306 mil ao final de 2022, uma evolução de 58,5% em reserva per capita.

População Base dez/18 2.338 vidas		Valor Negociado R\$ 451 milhões	Per Capita R\$ 193 mil
Ano	Reservas GDI	População/Beneficiários	Per Capita
2020	R\$ 451 milhões	1.921	R\$ 235 mil
2021	R\$ 451 milhões	1.740	R\$ 259 mil
2022	R\$ 476 milhões	1.556	R\$ 306 mil

Nota: Os valores de 2019 não foram apresentados, pois o registro contábil do aporte do Patrocinador referente à negociação do GDI, foi realizado em dezembro/2019, porém a liquidação e consequente reflexo sobre as reservas financeiras ocorreram somente em janeiro/2020.

Importante registrar que, por ser um grupo pequeno, mas de alto risco assistencial devido à idade avançada (idade média de 81 anos), a CASSI vem acompanhando continuamente esses beneficiários, em busca da melhor estratégia de cuidado em saúde, visando mitigar a sinistralidade e garantir que as Reservas Financeiras permaneçam suficientes para a CASSI continuar prestando serviços assistenciais com excelência para esse Grupo.

Considerações Finais

A CASSI, em 2022, seguindo o movimento do Setor de Saúde Suplementar, foi impactada fortemente pelo crescimento das Despesas Assistenciais no decorrer do ano, fato que contribuiu para o Resultado Líquido deficitário de R\$ 287 milhões, diretamente influenciado pelo déficit registrado no Plano de Associados, de R\$ 263 milhões.

Ao longo do ano a CASSI realizou investimentos com foco em tecnologia e inovação – o que permitiu consolidar as ferramentas digitais como novas formas de acesso à saúde, possibilitando mais pontos de contato na jornada do participante e utilizando mais dados, inovações e medicina conectada –; no desenvolvimento de “Novos Produtos”, o qual levou ao lançamento de dez planos regionais da linha CASSI Vida, que juntos ao Plano CASSI Essencial, registraram 5,4 mil

adesões em 2022, contribuindo para a redução da perda líquida de beneficiários da Operadora; e em outros processos/áreas com vistas ao melhor desempenho operacional. Além disso, deu-se início ao “Projeto de Expansão da Atenção Primária à Saúde (APS)”, no intuito de oferecer ao beneficiário um cuidado mais próximo e efetivo, que após implementado, contribuirá para a redução da curva de crescimento das Despesas Assistenciais.

Apesar de o déficit de 2022 ter totalizado R\$ 287 milhões, o consumo das reservas ocorreu em montante inferior. As reservas tiveram redução de R\$ 81 milhões no ano, alcançando R\$ 3.729 milhões. A preservação das reservas em patamares elevados foi positivamente influenciada pela rentabilidade dos investimentos da CASSI. O Plano de Associados, no entanto, principal responsável pelo déficit da Operadora, consumiu R\$ 144 milhões de suas reservas, reflexo dos déficits operacional e líquido. Esse consumo acabou sendo parcialmente compensado pelo crescimento das reservas dos Planos CASSI Família, Essencial e Vida.

Os Indicadores Econômico-Financeiros Índice de Sinistralidade e Índice Combinado de Saúde da Operadora registraram piora em 2022, alcançando 101,6% e 109,9%, respectivamente, ambos também impactados pelo desempenho operacional do Plano de Associados + GDI, que juntos registraram Índice de Sinistralidade de 110,9% e Índice Combinado de Saúde de 113,8%.

Cabe ressaltar ainda que, conforme já discorrido neste relatório, já havia sinalizações e expectativas de que o modelo de custeio do Plano de Associados, aprovado em 2019, seria suficiente para custear as despesas por um período de até 48 meses, uma vez que a inflação médica é historicamente superior às contribuições que são originadas pelos reajustes dos salários de seus titulares.

A Demonstração de Resultado, a seguir, mostra que o Plano de Associados apresentou superávit acumulado de R\$ 1.556 milhões de 2019 a 2022, ratificando que o atual modelo de custeio foi suficiente para sustentar as despesas do referido Plano até o momento, além de contribuir para a formação de reservas. Não obstante ao bom desempenho operacional acumulado nesse período, observa-se que, no mesmo período comparativo, os Indicadores Econômico-Financeiros Índice de Sinistralidade e Índice Combinado de Saúde já se situam em patamares elevados, sugerindo eventual necessidade de serem iniciadas as discussões para possível revisão do atual modelo de custeio.

Demonstração de Resultado do Exercício Contábil Realizado R\$ milhões	Plano de Associados				
	Associados e Dependentes Indiretos (GDI)				TOTAL 2019 a 2022
	2019	2020	2021	2022	
Contraprestações Líquidas	2.715	3.021	3.152	3.411	12.300
Contraprestações Correntes	2.681	2.991	3.115	3.372	12.159
Convênios de Reciprocidade	35	30	37	39	14
Eventos Indenizáveis Líquidos	(2.455)	(2.492)	(3.149)	(3.782)	(11.878)
Eventos Indenizáveis	(2.417)	(2.399)	(2.965)	(3.609)	(11.390)
Serviços Próprios	(51)	(82)	(74)	(77)	(284)
PEONA (Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados)	12	(11)	(110)	(96)	(205)
Resultado das Operações	260	530	3	(371)	422
Despesas Administrativas	(14)	(9)	(167)	(184)	(374)
Outras Receitas Operacionais	715	176	324	139	1.355
Outras Despesas Operacionais	(67)	(38)	(61)	(75)	(241)
Resultado Operacional	894	659	99	(490)	1.162
Resultado Financeiro Líquido	33	37	93	227	390
Resultado Patrimonial	4	(1)	1	0	4
Resultado Líquido	931	696	192	(263)	1.556
Índice de Sinistralidade	90,4%	82,5%	99,9%	110,9%	96,6%
Índice de Eficiência	-	-	5,3%	5,4%	5,0%³¹
Índice Combinado de Saúde	73,9%	79,4%	97,2%	113,8%	91,5%

Por fim, mesmo diante desse cenário, destaca-se que a CASSI mantém direcionamento estratégico em busca da solidez da Operadora e recuperação do déficit registrado em 2022, em especial do Plano de Associados, com investimentos em tecnologia e iniciativas de gestão de sinistros e saúde, visando a sustentabilidade da CASSI e a continuidade à excelência no atendimento aos seus beneficiários.

³¹ Em 2021, houve alteração na metodologia de rateio das Despesas Administrativas entre os Planos e, portanto, ficou prejudicada a comparabilidade do resultado do Índice de Eficiência apurado entre 2019 e 2022. Assim, para o resultado acumulado do referido indicador, foram considerados apenas os resultados de 2021 e 2022.

Relatório 2022

